

Índice

Página -2

SHOÁ

Como foi humanamente possível

FOTOGRAFIAS

Prof. Carlos Ferreira

Dia do Agrupamento

de Escolas Carlos Amarante – 22 de janeiro de 2020

A Escola sede do Agrupamento e a EB 2/3 de Gualtar abrem as portas ao Concelho de Braga





Página inicial

Índice

Página 3
Torneio de atletismo de
Pista Coberta...

Página 4
Torneio de atletismo de
Pista Coberta...

Página 5
Jantar das Janeiras
Torneio de Damas
Natação - D. E.

Página 6
Olimpíadas da Matemática

Página 7
Alunos Visitam...
Palestra...

Página 8
Parlamento dos Jovens EB

Página 9
Parlamento dos Jovens ES

Página 10
Visita de estudo a Famalicão
Equipa de Andebol vence...

Página 11
A Estufa -ES Carlos Amarante

Página 12
Chá com livros

Página 13
Oficina de Debate "Estou
bem onde eunão estou"

Página 14
O Ensino Profissional da
ES Carlos Amarante

O Agrupamento de Escolas Carlos Amarante assinalou o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, celebrado anualmente no dia 27 de janeiro, data da libertação do Campo de Concentração e Extermínio Nazi de Auschwitz-Birkenau pelas tropas soviéticas em 1945, entre outras atividades, com uma sessão evocativa da data e a inauguração da exposição "Shoá – o Holocausto: como foi humanamente possível?".

Esta efeméride organizada desde 2005 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) tem como objetivos principais prestar homenagem à memória das vítimas do Holocausto e combater o anti-semitismo, o racismo e quaisquer outras formas de intolerância que podem levar à violência em grupo. Como recorda Primo Levi "Aconteceu, portanto pode acontecer novamente".





Torneio de Atletismo de Pista Coberta



ATIVIDADE
COORDENADA
POR

Professores de Ed.
Física da ES
Carlos Amarante

COLABORAÇÃO

Alunos do ensino
secundário do
Curso Profissional de
Técnico de Desporto

DATAS

27 de janeiro de 2020

FOTOGRAFIAS

Prof. António Carlos

Decorreu, no dia 27 de janeiro, no AlticeForum Braga, mais uma edição do “Torneio Anual de Atletismo em Pista Coberta” do AECA, organizado pelo Grupo de Educação Física da ESCA, com a colaboração dos alunos do Curso Pro-

fissional de Técnico de Desporto (CPTD). Na presente edição inscreveram-se, voluntariamente, cerca de duas centenas de alunos, do 7.º ao 12.º ano de escolaridade.

Lealdade na competição, cooperação e solidariedade, respeito pelo adversário, foram alguns dos valores que, sendo matéria de desenvolvimento na disciplina de Educação Física, tiveram uma profunda vivência prática no decurso deste evento. O usufruto do AlticeForum Braga constituiu, ainda, uma experiência única e marcante no desenvolvimento de processos de identificação e pertença dos nossos alunos.

Para os alunos do Curso Profissional de Técnico de Desporto foi um momento importante de aprendizagem em contexto real, realçando-se o desempenho das suas funções com muita qualidade, tendo pro-





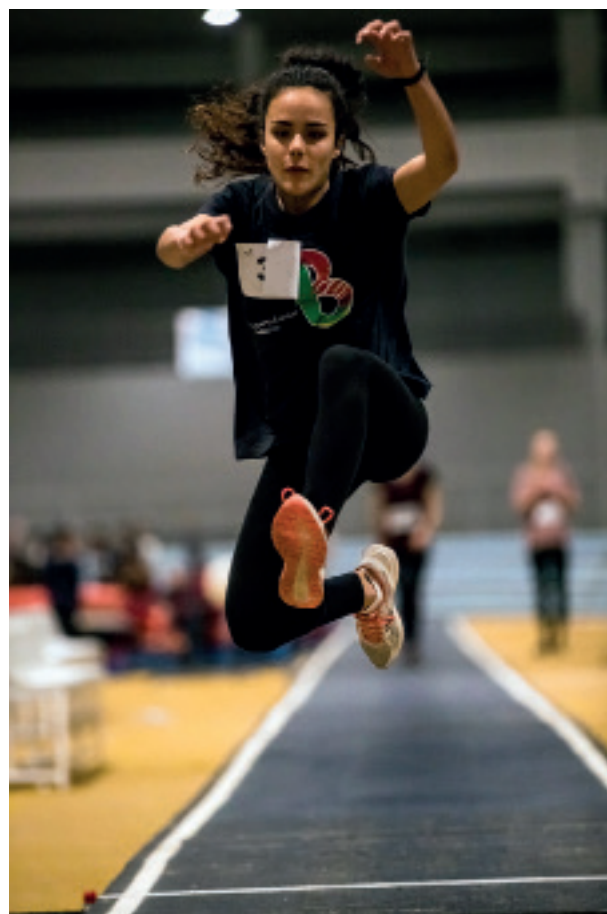
porcionado um evento muito bem organizado. É também de realçar o papel dos alunos que, não tendo podido competir, foram expectadores do



evento e apoiaram e motivaram os seus colegas ao longo de toda a competição.

O Torneio de Atletismo de Pista Coberta valeu como prova de seleção dos alunos que representaram o AECA no Campeonato Distrital de Corta Mato do Desporto Escolar, que decorreu a 30 de janeiro, na Pista de Atletismo Irmãos Gêmeos Castro, em Guimarães, e também para os alunos que participaram, acompanhados pelo professor

Jorge Rodrigues, no Torneio de Atletismo Inter-Escolas de Pista Coberta, que se realizou no dia 21 de fevereiro, no AlticeForum Braga.





Página inicial

ATIVIDADE
COORDENADA
POR
EB de Este S. Pedro

COLABORAÇÃO
Os alunos da EB
Este S. Pedro

No passado dia 13 de janeiro, pelas 19 horas os alunos da EB de Este S. Pedro apresentaram os pais/EE e toda a comunidade educativa com o cantar das janeiras, no salão polivalente da escola.

Após este agradável momento, foi a vez dos pais/EE e respetivos alunos do 4º ano surpreenderem todos com o cantar de Reis.

De seguida, a Rusga de S. Pedro entoou algumas canções de reis do seu vasto repertório.

Foram momentos bastante agradáveis que certamente fortaleceram laços e criaram pontes.

Para finalizar a noite, procedeu-se a um lanche partilhado com as iguarias que os pais, amavelmente trouxeram.

ATIVIDADE
COORDENADA
POR
Professores dos códigos
de grupo 230 e 500

COLABORAÇÃO
Alunos da EB 2|3 de
Gualtar

DATA
22 de janeiro de 2020

FOTOGRAFIAS
Professores da EB2|3 de
Gualtar

Torneio de Damas

Os grupos disciplinares de Matemática no Dia do Agrupamento, o Torneio de Gualtar, envolvendo cerca de 50 de escolaridade. Para além de ser estratégia mais famosos do município, favorece o desenvolvimento de qualidades como autonomia, aperfeiçoando a execução das jogadas.



Matemática (230 e 500) dinamizaram, das Damas na Escola Básica alunos, desde o 5.º ao 8.º ano um dos jogos de tabuleiro de do, é um importante exercício de envolvimento mental dos alunos, ciência, prudência, perseverança, raciocínio lógico durante a execução.

O Torneio constou de várias eliminatórias entre os alunos dos respetivos anos e uma final por cada ano de escolaridade. Na finalíssima, um aluno do 5.º ano foi o vencedor do 2.º ciclo e uma aluna do 8.º ano, a vencedora do 3.º ciclo.

ATIVIDADE
COORDENADA
POR
Prof(s). de Ed. Física

COLABORAÇÃO
Alunos do ensino
secundário do
Curso Profissional de
Técnico de Desporto
FOTOGRAFIA
Prof. Abílio Vitorino

Desporto Escolar - Natação

No dia 24 de janeiro de 2020 realizou-se mais uma competição na modalidade de Natação, nas piscinas da rodovia, onde o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante esteve presente com o seu grupo equipa, treinado pelo Prof. Jorge Augusto.

Nesta competição estiveram presentes várias escolas do concelho de Braga, em que o espírito de equipa, a confartenização e o fair play marcaram presença.



Olimpíadas da Matemática

COORDENAÇÃO da ATIVIDADE

Departamento de Matemática e
Departamento de
Ciências Exatas e Naturais

RESPONSÁVEL da ATIVIDADE

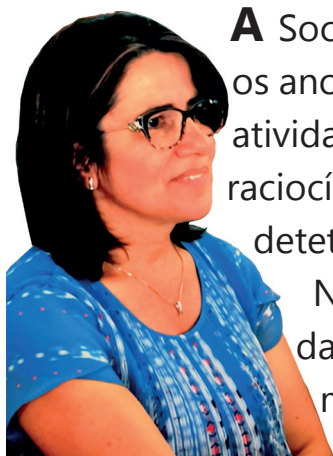
Prof. Tomé Torres
e
Profª Fernanda Alves.

DATA

A partir de 20 de novembro

FOTOGRAFIAS

Prof. Abílio Vitorino e
Profª Fernanda Alves



mobilização.

A primeira eliminatória realizou-se no dia 6. 11. 2020 e envolveu os professores de Matemática (cód. 230 e 500). Contou com a presença de 126 inscritos dos 7.º ao 12.º ano, da ES Carlos Amarante e de 80 inscritos, dos 5.º ao 9.º anos, da EB de Gualtar.

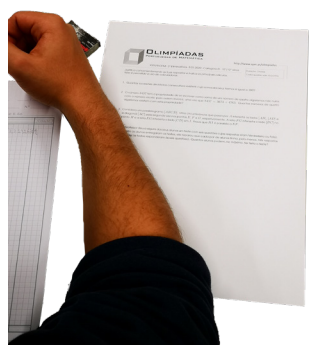
Com um desempenho brilhante, passaram à 2.ª eliminatória os alunos João Tinoco (7.ºA), Simão Oliveira (7.ºA), Marta Rodrigues (7.ºC), Marco Veloso (8.ºC), Catarina Silva (9.ºA), Lucas Calheno (11.ºB), Sara Martins (11.ºF), João Brandão (11.ºG), Beatriz Alves (11.ºG), Tiago Reis (11.ºK), Mafalda Gomes (12.ºA), Maria Costa (12.ºB), Inês Augusto (12.ºD), Afonso Gonçalves (12.ºJ) e Diogo Freitas (12.ºJ), da ES Carlos Amarante e da EB de Gualtar, foram apurados dois alunos: Laura Braz, do 6.º D, da Categoria Júnior e Daniel Barroso, do 9.ºD, da Categoria A. A segunda fase decorreu em 8 de janeiro de 2020, sendo a ESCA uma das escolas anfitriãs desta eliminatória e no Colégio João Paulo II.

A terceira fase ou final nacional, será realizada entre 26 a 29 de março de 2020 no Agrupamento de Escolas Raúl Proença, Caldas da Rainha.

Cabe aos professores Tomé Torres e Fernanda Alves, que com muito empenho, dedicação, responsabilidade e paixão assumem a coordenação desta atividade no AECA.

Ao longo dos anos que se realiza esta atividade, os nossos alunos têm correspondido às expectativas numa atitude de invejável idoneidade e com alunos a obterem excelentes resultados.

De salientar que o AECA participa neste evento desde a 1.ª edição, com muito boas participações em fases finais.





NEWSLETTER

AGRUPAMENTO
DE
ESCOLAS

CARLOS AMARANTE

N.º-2 | MARÇO | 2020

Página inicial

Alunos visitam o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia

ATIVIDADE
COORDENADA
POR
Prof(a). M.ª Rita

COLABORAÇÃO
Alunos do ensino
secundário do
Turmas 12/A e 12/C

FOTOGRAFIA
Alunos

No dia nove de janeiro de 2020, as turmas A e C do 12º ano tiveram a oportunidade de visitar e conhecer alguns dos projetos elaborados no Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL-International Iberian Nanotechnology Laboratory).

Considerámos que esta visita enriqueceu o nosso conhecimento acerca do trabalho fundamental destes investigadores na busca de soluções para melhorar a nossa qualidade de vida. Constituiu, igualmente, um bom auxílio para a tomada de decisão que, brevemente teremos de efetuar, relativamente à área a seguir no ensino superior.



Palestra: “Olhar Para o Universo a Partir do CERN”

ATIVIDADE
COORDENADA
POR
Prof(a). Raquel
Santiago

COLABORAÇÃO
Alunos do ensino
secundário da
ES Carlos Amarante

FOTOGRAFIA
Alunos

Aconteceu em janeiro último na Escola Secundária Carlos Amarante, mais uma palestra, “Olhar Para o Universo a Partir do CERN”, inserida na preparação de um grupo de alunos, que participarão numa atividade no Centro Europeu de Investigação Nuclear, CERN, em Genebra – Suíça, proferida pelo Professor Doutor António Onofre, físico de partículas e investigador do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP) e docente da Universidade do Minho.



O Professor Onofre apresentou o estado atual do conhecimento das partículas e interações fundamentais conhecidas e do papel relevante de algumas delas na estabilidade do nosso próprio Universo, incluindo o papel determinante do bo-

são de Higgs, recentemente descoberto no Large Hadron Collider (LHC), no CERN.

Os alunos, conhecedores do trabalho que o Professor faz na vanguarda do conhecimento no campo Física das partículas, em particular na sua atividade como membro da Colaboração ATLAS, responsável pelo grupo de estudo das propriedades do quark top ("Top Quark Properties") e membro do Conselho de Publicações ("Publications Committee") daquele organismo (teve sob a sua responsabilidade a revisão e aprovação das publicações científicas enviadas por ATLAS, onde se inclui a divulgação da descoberta do bóson de Higgs, em 2012), ficaram deslumbrados com a presença do investigador do CERN na sua escola e receberam os seus ensinamentos muito motivados. Foi mesmo destacado a atitude dos alunos durante a palestra, que, por isso mesmo, se estendeu no tempo, mais do que o previsto.

Estão de parabéns os alunos, pelo seu desempenho, e a escola por lhes dar a oportunidade do contacto com experiências que procuram dar respostas a questões fundamentais e que constituem um “vislumbre do amanhã”.

” Violência doméstica e no namoro”

PARLAMENTO DOS JOVENS DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO | 2019 - 2020

ESCOLA BÁSICA DE GUALTAR

COORDENAÇÃO
da ATIVIDADE

Equipa EPS
Articulação com ECG e APG

COLABORAÇÃO

Alunos da Escola Básica de
Gualtar

A Escola Básica de Gualtar, como vem sendo hábito, há vários anos, sob a égide da EPS em articulação com ECG e a participação da Associação de Pais de Gualtar, dinamizou o Projeto Parlamento dos Jovens – Ensino Básico, 2019-2020, subordinado à temática” Violência doméstica e no namoro”, dando cumprimento às várias etapas da fase a nível de escola, centradas nas sessões de esclarecimento (deputada Palmira Maciel; um membro da APAV, entre outras) e no processo eleitoral (formação da comissão eleitoral, das listas, campanha eleitoral, eleições e processo de apuramento de resultados) que culminou na sessão escolar (apresentação das medidas, debate, eleição dos deputados(Matheus Soares, Henrique Oliveira e Mathias Ferreira) e medidas a levar à sessão distrital, assim como da eleição do membro a concurso para a Mesa da referida sessão (Carolina Ferreira) e, finalmente, seleção do tema a propor pela escola para Parlamento dos Jovens de 2020/2021, a saber: Os jovens e a dependência das novas tecnologias).

Apraz destacar que as várias etapas desta 1.ª fase, acima referidas, decorreram de forma muito viva, participativa, dinâmica, empenhada, motivadora, entusiasta, mobilizadora e responsável por parte dos alunos envolvidos. Estes veicularam e defenderam, aguerrida e sustentadamente, ideias, opiniões e mensagens muito consistentes, pertinentes e de grande relevância sobre a temática em causa. Saliente-se que houve 12 listas a concorrer (10 discentes por lista), com alunos dos 2.º e 3.º ciclos.

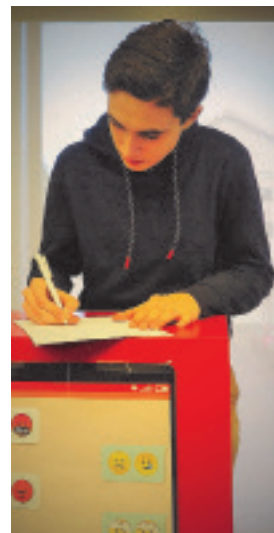
Em suma, a participação dos alunos constituiu uma mais-valia na sua formação integral.



Concluída a 1.ª fase do Parlamento dos Jovens do
Ensino Básico da

Escola Secundária Carlos Amarante

Continua





Parlamento dos Jovens do ensino secundário da escola Carlos Amarante

Página inicial

COORDENAÇÃO da ATIVIDADE

Professores
Francisco Marinho
Fátima Garrido
Clara Rodrigues

DATAS

23 e 24 de janeiro de 2020

FOTOGRAFIAS

Prof. Abílio Vitorino

Realizou-se nos dias 23 e 24 de janeiro a sessão escolar do Parlamento dos Jovens dos Ensinos Básico e Secundário, decorridos no Auditório da Escola Secundária Carlos Amarante.

A muita atividade entre os deputados eleitos, o debate de ideias, o estabelecimento de estratégias e os consensos entre os envolvidos, foi a prática metodológica desenvolvida pelos participantes.

No fim, apuraram-se os deputados que vão representar a Escola nas respetivas Sessões Distritais, com o sentimento de trabalho cumprido.

Nestas sessões apuraram-se os projetos de recomendação a apresentar e defender nas Sessões Distritais.





NEWSLETTER

AGRUPAMENTO
DE
ESCOLAS

CARLOS AMARANTE

N.º-2 | MARÇO | 2020

Página inicial

Visita de estudo a Famalicão

ATIVIDADE
COORDENADA
POR

Prof(a). Ana Maria
Macedo

COLABORAÇÃO

Alunos do ensino
secundário da
ES Carlos Amarante

DATA

21 | fevereiro | 2020

FOTOGRAFIA

Alunos

No passado dia 21 de fevereiro, no âmbito da disciplina de História, visitamos o museu Bernardino Machado e o museu da Guerra Colonial.

No museu Bernardino Machado aprendemos mais sobre esta perante a história da sua vila e do nosso país. Ficamos a saber mais sobre a sua família e o modo de governação do nosso país.

De maneira geral, foi muito enriquecedor, interessante e bastante surpreendente entender que Bernardino Machado foi o principal impulsionador do ensino profissional em Portugal. Também muito interessante o facto de a casa onde fica o museu, com imensas curiosidades e beleza ao nível da arquitetura e da decoração, ter sido pertença do barão de Trovisqueira, um retornado brasileiro.

Após recolhidas as opiniões de alguns alunos da turma concluímos que o museu da Guerra Colonial foi ainda mais interessante, pois mostrou-nos a realidade e crueldade vivida no nosso país nesta época. As pessoas pensam que por lermos uns livros ficamos a saber tudo mas é nestas alturas que nós entendemos que vale muito mais ver com os próprios olhos um pouco do que foi a realidade de alguns dos nossos contemporâneos mais velhos.

Ouvimos vários testemunhos e vimos várias fotos e objetos pessoais de ex-combatentes, tudo isto tornou a visita mais interativa e dinâmica. Este museu acabou por nos consciencializar e alertar para esta época que foi bastante cruel para os homens do nosso país e as suas famílias.



Equipa de andebol juvenis femininas do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante consegue apuramento para final nacional de Desporto Escolar

ATIVIDADE
COORDENADA
POR

Prof. Jorge Rito

COLABORAÇÃO

Alunos ES Carlos
Amarante

FOTOGRAFIA

Alunos



A equipa de andebol juvenis feminina da ESCA disputou este ano o apuramento para o Nacional numa fase regional entre equipas do Distrito de Braga e do Distrito do Porto. A final nacional decorrerá em Viana do Castelo nos dias 6, 7 e 8 de junho.

A última concentração decorreu este fim de semana e a equipa consegue o apuramento só com vitórias.



NEWSLETTER

AGRUPAMENTO
DE
ESCOLAS

CARLOS AMARANTE

N.º-2 | MARÇO | 2020

Página inicial

A ESTUFA DA ESCOLA SECUNDÁRIA CARLOS AMARANTE

ESTUFA
ORIENTADA
POR
Prof(s) Isabel Soares
e Armino Salvador
FOTOGRAFIAS
Prof. Abílio Vitorino



O projeto estufa é um espaço criado com a finalidade de tornar os alunos agentes de uma modificação de atitudes/comportamentos quanto à temática do ambiente e também com o fim de promover o sucesso escolar na área das ciências. Pretendemos incutir nos alunos/comunidade educativa o gosto pelas atividades experimentais, como meio privilegiado para o desenvolvimento pessoal e interpessoal. Promovemos a sua intervenção na multiplicação vegetativa das plantas em ambientes controlados e estimulamos a criação de juízos próprios de valor sobre o ambiente.

Consideramos essencial que os nossos alunos reconheçam a necessidade de proteger e conservar as espécies vegetativas nativas, bem como o cultivo de plantas medicinais e aromáticas da região. Relativamente a este último tópico fomentamos a pesquisa e divulgação da utilização destas plantas no nosso quotidiano.

Ao longo do ano letivo serão desenvolvidas as seguintes atividades: multiplicação vegetativa de plantas ornamentais, aromáticas e autóctones, criação de canteiros com plantas aromáticas, realização de uma palestra sobre Agricultura Biológica e abertura da estufa à comunidade educativa no dia do Agrupamento (AECA) com uma feira de plantas.

O público-alvo deste projeto será toda a comunidade educativa, com especial atenção a alunos de Biologia de 12º ano e de 11º ano de Biologia e Geologia.



Figura 1

Multiplicação vegetativa de alfavema (*Lavandula angustifolia*) com técnica de auto-irrigação.



Figura 2

Multiplicação vegetativa a partir da folha de uma suculenta do género *Echeveria*



Figura 3

Horta suspensa com garrafas PET.



Chá com Livros...

José António Gonçalves e a Administração Escolar

Página inicial

No âmbito da atividade Chá Com Livros, do Projeto Oficina de Eventos, realizou-se no Auditório da Escola Secundária Carlos Amarante, pelas 14,30 H, do dia 22 de fevereiro de 2020, uma tertúlia com “José António Gonçalves e a Administração Escolar”.

TEXTO

Prof.
Abílio Vitorino

A mesa, constituída pela Diretora do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, pelos Chefes dos Serviços Administração Escolar dos Agrupamentos de Escolas Carlos Amarante, D. Maria II e Alberto Sampaio, respetivamente, Sr. José António, Sra. Dra. Helena Carvalho e Sr. Capa Ferreira e pela moderadora Prof. Fátima Garrido, explicou, ao detalhe, o funcionamento dos Serviços Administrativos a partir do 25 de abril de 1974.

DATA

22 de fevereiro de 2020

Os convidados deste encontro tiveram a oportunidade de se deliciarem com os palestrantes quando falaram como eram constituídas as secretarias, os meios que tinham para desenvolverem a sua atividade e os deveres e obrigações destas no seio das escolas.

FOTOGRAFIAS

Prof. Carlos Ferreira

Houve um momento alargado de debate e partilha de várias situações singulares vividas neste serviço, que motivou, recordou e enriqueceu todos os presentes.



Capa Ferreira



José António



Helena Carvalho

**Gabinete de
Comunicação
e Imagem**



No dia 22 de janeiro, foi
apresentado ao público
o novo site do
Agrupamento de Escolas
Carlos Amarante



Página inicial

TEXTO

Prof.
José Augusto

FOTOGRAFIAS

Alunos do 10.º B

“Estou bem aonde eu não estou”

Em setembro de 2019, foi lançado um desafio à comunidade escolar para levar uma turma do secundário a participar na estratégia cultural de Braga 2020/2030, coordenada pelo Theatro Circo de Braga, que tem em vista preparar a candidatura da cidade a capital europeia da cultura através do programa de atividades “Variações”, inspirado na vida e obra de António Variações: o professor José Augusto Aguiar com a colaboração do professor João Nogueira, propôs-se trabalhar com a turma 10ºB na Oficina de Debate “Estou bem aonde eu não estou”, orientada por Magda Henriques, historiadora de arte e programadora de programas pedagógicos dedicados a públicos adolescentes e adultos. A proposta foi apresentada aos alunos e encarregados de educação que aderiram entusiasticamente à ideia.

Nesta oficina de debate, que teve lugar em nove segundas-feiras, e que decorreu entre 14.10.2019 e 02.03.2020, procurou-se refletir sobre a história contemporânea da nossa região, a diferença, a viagem, a saída e a entrada, o preconceito, o eu e o outro.

Ao longo desse tempo, os alunos foram convidados a pensar sobre o seu papel enquanto indivíduos, sobre o papel do outro enquanto agentes de interação e de mudança, enquanto cidadãos criativos e promotores do saber. Através de poemas, trechos musicais e imagens os pensamentos foram-se desenvolvendo, as ideias foram sendo construídas, o espaço interior de cada um foi sendo criado.



Nestes momentos partilhados, a comunicação teve um papel fulcral: saber ouvir e saber fazer ouvir-se, saber criar um clima de clareza discursiva, saber focar-se no momento e no assunto que se estava a refletir, saber quando e como deviam intervir e quando e como deviam escutar. Aprendizagem lenta, mas altamente significativa e produtora de alunos que cumpram com os pressupostos indicados no documento PASEO “Perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. Trata-se de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos.” (pág.5).

Em entrevista ao coordenador do projeto, a formadora, Magda Henriques referiu que “o convite que me foi feito dentro do espírito do António Variações teve a ver essencialmente com a liberdade que foi assumida desde o princípio de que estas sessões seriam construídas muito a partir da relação que fosse sendo desenvolvida com os alunos, ou seja, em todas as sessões havia um plano, um esquema, sistematicamente adaptado às suas reações. Quanto à questão das imagens, da poesia, da música, da arte, dos textos eu acredito muito nisto: a arte tem este potencial de chegar a um sítio aonde não se pode chegar de outra maneira pois, como dizia Teixeira de Pascoas e Sophia de Mello Breyner corroborava essa ideia só a arte é verdadeiramente educativa porque ela não explica mas implica.(...) e depois há uma frase de António Pinto Ribeiro em que ele diz que quem aprendeu a ler pode sempre escolher o que ler, quando, onde ou até não ler, mas quem não aprendeu não tem escolha. (...) Que efeitos produzirão estes momentos em cada um?! É muito imprevisível, só eles saberão e se calhar nem eles saberão, é como o processo de polinização, imprevisível mas fundamental.”

Por sua vez, os alunos quiseram deixar o seu testemunho: “A princípio foi um bocadinho confuso, não era o que estava à espera” Renata; “mas depois gostei bastante... do ponto de vista, isto é, a vista a partir de um ponto... e de escutar bem os outros. Numa das sessões mostrou uma imagem e nós ficamos lá algum tempo a observar a discutir...” Luiz; e “fomos apresentando as nossas opiniões mostrando e vendo as nossas diferenças e a aceitar a diferença” Inês.

A Arte contribuirá para uma escolha em liberdade.



Página inicial

TEXTO

Prof.

Eusébio Fertusinhos

DATA

03 de março de 2020

FOTOGRAFIAS

Prof. Carlos Ferreira

e Abílio Vitorino

Como no passado, o Ensino Profissional é uma oferta educativa que abre portas ao futuro profissional e académico dos alunos

A 18 de maio de 1958, foi construído o primeiro edifício de raiz, na cidade de Braga, para funcionar como estabelecimento de ensino técnico, dotado com um pavilhão oficial, com excelentes e bem equipadas oficinas de mecânica com forja, de eletricidade, de marcenaria e de carpintaria, com os respetivos armazéns e vestiários. Estavam assim reunidas todas as condições para se ministrar um ensino técnico e profissional com qualidade e assim formar-se os recursos humanos necessários para responder aos desafios do desenvolvimento da indústria e do comércio. Hoje, com todas as vicissitudes do sistema educativo, a Escola Secundária Carlos Amarante continua a ter instalações de elevada qualidade para ministrar cursos de formação profissional, em que o rigor e qualidade da formação são bastantes reconhecidos pelos agentes ligados aos diferentes setores industriais e das novas tecnologias desta zona geográfica.



Custódio Lopes da Costa

Ensino Técnico, atual Profissional: testemunho de um ex. aluno

Conheci muito bem os profissionais oriundos da escola que trabalharam comigo nos CTT... e foram muitos! O critério de seleção para os CTT começava com a origem escolar dos candidatos e a Carlos Amarante era tão reconhecida que tinha o coeficiente máximo. Os alunos saíam daqui com muitas competências práticas...